

Conferência Nacional de Anticorrupção

Integridade e Transparência no Combate à Corrupção

24 e 25 de outubro de 2012

São Paulo, SP – Brasil

Para maiores informações, clique aqui

Workshop: 24 de outubro de 2012

Assista à Conferência para:

- **Identificar** as mais recentes mudanças e tendências no combate à corrupção dentro de um cenário mundial
- **Conhecer** as melhores práticas na estruturação e implantação de programas de compliance
- **Inserir** estratégias eficazes de monitoramento de atos de corrupção
- **Avaliar** as metodologias preventivas aplicadas para minimizar as chances de risco de corrupção e vulnerabilidade da empresa pelo ato de terceiros
- **Entender** a atuação das sanções administrativas e judiciais e a atuação de alguns agentes do governo
- **Conduzir** uma investigação interna de forma eficaz na prevenção e combate à corrupção
- **Promover** uma postura mais preventiva em relação à corrupção

A quem será dirigido este evento?

Vice-Presidentes, Heads, Diretores e Gerentes de:

- General Counsel
- Trade Counsel
- Legal & Compliance
- Ética e Compliance
- Compliance Officer
- Senior Legal Counsel
- Ética e Sustentabilidade
- Superintendente de Controladoria
- Internal Corporate Audit
- Investigação Interna
- Auditor
- Integrity
- Business Conduct & Investigations

66 O COMPLIANCE que ANTECIPA e FACILITA para o Aumento da Competitividade.”

Programas de prevenção e combate à corrupção alinhados ao novo cenário mundial.

 marcus evans

Palestrantes Confirmados:

Carlos Higino

Secretário de Estado de Transparência e Controle do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Transparência e Controle do Distrito Federal – STC

Mário Vinícius Claussen Spinelli

Secretário de Prevenção da Corrupção e Informações Estratégicas

Controladoria-Geral da União

Waldir João

Corregedor-Geral da União

Corregedoria-Geral da CGU

Edmo Colnaghi

South America Legal and Integrity Officer

ABB

Wagner Giovanini

Cluster Compliance Officer – América do Sul

Siemens Ltda

Lucas de Oliveira e Silva

FCPA / BC Coordinator

Monsanto do Brasil

Alessandra Del Debbio

Legal Director

Nokia

Alexandre da Cunha Serpa

Country Compliance Head – Corporate

Novartis

Carolina Flomenbaum

Health Care Compliance Officer – Brazil

Johnson & Johnson

Walter Regina

Director of Law and Compliance – South America

PPG Industries Inc

Caio Magri

Gerente Executivo – Políticas Públicas

Instituto ETHOS

Paulo de Tarso C. Pinotti

Vice President, Latin America and Caribbean Regional Counsel

MasterCard Worldwide (Brazil)

Newman de Faria Debs

Vice-Presidente Jurídico

Pepsico Brasil e Cone Sul

Giovanni Biasissi Neto

Gerente de Compliance

Banco Votorantim S.A.

Marcel Fonseca

Compliance Officer

GE Healthcare

Jefferson Carús Guedes

Vice-Presidente Jurídico dos Correios e Advogado da União

CORREIOS

Elton Marchioli Marques

Superintendente de Compliance

Allianz Seguros S.A.

Carlos Eduardo Diniz May

Chief Audit South America

Schaeffler Brasil



marcus evans

conferences

Primeiro Dia | Quarta-feira, 24 de outubro de 2012

8:00

Workshop

Preparar a Organização para o Novo Cenário Mundial através de um Programa de Compliance Efetivo, frente à Diversas Legislações em Vigor para o Combate à Corrupção, Fraude e demais Riscos de Compliance – Os Pilares fundamentais para a criação, implementação e execução do programa de compliance da Allianz Seguros

- Identificar as áreas e/ou processos com maior exposição a riscos de compliance, corrupção e fraude, e desenhar as principais ações mitigantes
- Revisar o modelo de negócio da empresa através de uma visão profunda das práticas de prevenção à corrupção, fraude e demais riscos de compliance
- Aperfeiçoar constantemente os pilares do programa com ações consistentes e de impacto a fim de salvaguardar os interesses da organização e torná-la mais competitiva
- Ressaltar a importância do engajamento de todos os colaboradores para o sucesso do Programa de Compliance

Elton Marchioli Marques, Superintendente de Compliance
Allianz Seguros S.A.

9:30 Inscrições – Primeiro Dia e Networking Break

10:00 Abertura

LEIS DE ANTICORRUPÇÃO NO CENÁRIO MUNDIAL

10:15

Case

Estruturar Soluções Estratégicas para a Adequação das Leis Brasileiras, o Projeto de lei 6.826/10 e as Principais Legislações Existentes no Mundo para o Combate à Corrupção

- Entender as responsabilidades corporativas e individuais para a adoção de novas medidas de adequação
- Implementar e adequar programas de compliance dentro do novo cenário mundial
- Propagar o entendimento das questões regulatórias, sanções e danos à reputação, perante a um cenário de constante mudança
- Comparar os riscos de corrupção entre os países do BRIC e assegurar a ética no negócio através do entendimento das diferentes práticas e necessidades

11:00

Case

Avaliar a Abrangência das leis FCPA, UK Bribery Act e respectivas Consequências no Descumprimento da Lei para a Organização

- Elaborar e adaptar programas de prevenção à corrupção de FCPA e demais normas internacionais
- Entender a abrangência dos riscos de contratação de terceiros e intermediários, bem como a subjetividade do conceito de suborno
- Identificar como empregados gerenciam situações de recebimento de benefícios e promover treinamentos preventivos
- Promover treinamentos específicos, efetivos e abrangentes de forma a conduzir ações preventivas à atos de corrupção

Newman de Faria Debs, Vice-Presidente Jurídico
Pepsico Brasil e Cone Sul

11:45

Case

Identificar os Benefícios, Procedimentos e Implicações das Novas Normas do Dodd-Frank Act para Benefício da Empresa e Fim que se Destina

- Analizar os impactos e benefícios das normas Dodd-Frank Act
- Treinar empregados, fornecedores, representantes e distribuidores para que o interesse seja no combate à corrupção e não na recompensa proposta pela lei
- Adotar programas de boas condutas e ética para o cumprimento da legislação de anticorrupção como forma de evitar interesses pessoais da caça às recompensas

Paulo de Tarso C. Pinotti, Vice President, Latin America and Caribbean Regional Counsel
MasterCard Worldwide (Brazil)

12:30 Almoço

O COMPLIANCE PELA INTEGRIDADE CORPORATIVA

13:30

Case

A Empresa Pública como Órgão Sancionador de Empresas Privadas: A Dupla Face do Processo

- Compreender como o "Caso de Corrupção dos Correios" e a consequente reorganização da empresa resultaram na conquista da confiança
- Consequências negativas resultantes de uma denúncia e as medidas estratégicas do Compliance para fortalecimento da organização
- Conhecer a abrangência dos riscos envolvidos nas negociações para a proteção individual e empresarial
- Mensurar os custos de imagem decorrentes dos atos de corrupção

Jefferson Carús Guedes, Vice-Presidente Jurídico dos Correios e Advogado da União
CORREIOS

14:15

Case

A Importância um Programa de Compliance Bem Estruturado para uma Gestão de Riscos mais Eficiente

- Difundir um código de conduta empresarial que possa abranger os mais diversos aspectos que possam levantar preocupações relativas à integridade
- Mapar e mensurar os riscos atrelados à reputação da organização e possíveis gastos decorrentes do risco de imagem
- Estruturar um modelo de governança dos trabalhos que integre estratégia, projetos e processos em uma gestão única, buscando a excelência operacional e de gestão da organização

Wagner Giovanini, Cluster Compliance Officer – América do Sul
Siemens Ltda

15:00

Case

Diagnosticar as Etapas Necessárias para a Elaboração de Programas de Anticorrupção com a Amplitude necessária para Abranger Todas as Áreas da Empresa

- Entender os processos necessários para alcançar os objetivos planejados, definir planos de ação para melhorar tais processos e acompanhar a execução continuamente
- Conseguir o envolvimento da alta direção em todas as etapas para patrocinar e apoiar as atividades, enxergando a execução da estratégia como uma grande ferramenta de gestão do negócio
- Garantir a cobertura de procedimentos que funcionem para todos os públicos de relacionamento, como clientes, fornecedores e parceiros
- Considerar os diferentes interesses das diversas áreas da empresa e integrá-los, para que sejam analisados possíveis conflitos na elaboração de um programa eficiente

Edmo Colnaghi, South America Legal and Integrity Officer
ABB

15:45 Network Break

16:15

Case

Instituir Programas de Compliance com Baixo Custo de forma Sustentável com Foco na Governança Corporativa

- Simplificar processos e integrar controles para a otimização dos resultados
- Desenvolver processos de gestão de riscos de compliance que sejam econômicos e sustentáveis, visando a melhora da eficiência e qualidade
- Flexibilizar o uso dos recursos disponíveis para a redução de custos e realocar recursos humanos para atividades mais estratégicas da organização

Lucas de Oliveira e Silva, FCPA / BC Coordinator
Monsanto do Brasil

17:00

Case

Delinear as Diretrizes de Compliance necessárias em Due Diligence que Permitam Analisar de forma Eficaz as Fusões e Aquisições

- Planejar as etapas do processo de due diligence e garantir a conformidade com as exigências da FCPA
- Definir os principais passos no processo de due diligence para uma perfeita adequação à necessidade da empresa
- Conduzir due diligence em corrupção em joint ventures e fusões e aquisições para promover investigações internas efetivas e completas
- Identificar os riscos e situações relevantes relativas à prevenção de riscos de exposição à corrupção empresarial

Marcel Fonseca, Compliance Officer
GE Healthcare

17:45

Case

Estabelecer Diretrizes e Critérios Objetivos na Condução de uma Investigação Interna Eficaz, Identificando as Fases e Partes Necessárias no Processo

- Potencializar a capacidade investigativa com metodologia adequada e globalmente aceita
- Efetuar treinamentos internos, alimentar a cultura de compliance (tone from the top', canais anônimos de denúncia) como medidas preventivas à corrupção
- As diferentes etapas da investigação: Da denúncia / suspeita à recomendação de ação e condução da investigação / auditoria interna com alinhamento global

Alessandra Del Debbio, Legal Director
Nokia

18:30 Encerramento

18:45 Final do primeiro dia

IMPORTANTE:

Esta agenda poderá ser modificada a qualquer instante sem aviso prévio, caso haja necessidade. Se houver caso de desistência por parte do palestrante, Marcus Evans fará o necessário para uma substituição também de alto nível; porém, a substituição não é garantida.

Segundo Dia | Quinta-feira, 25 de outubro de 2012

8:00 Incrições – Segundo Dia

8:30 Abertura

8:45 Case

Implementar um Código de Ética Eficaz para Engajamento e Entendimento da Importância desta Conduta para cada Colaborador

- Identificar as principais necessidades de se implantar um programa eficiente com os procedimentos necessários para que todos conheçam as leis a que estão vinculadas
- Propagar o código de ética e boas práticas empresariais a todos os funcionários, assegurar o entendimento e promover o alinhamento frente as constantes mudanças
- Considerar o papel dos líderes como um exemplo que vem de cima e disseminador da cultura de integridade
- Identificar conflitos de interesses e dilemas éticos como base de direcionamento da definição de um programa eficaz

Alexandre da Cunha Serpa, Country Compliance Head – Corporate
Novartis

MÉTODOS DE CONTROLE À ATOS DE CORRUPÇÃO

9:30

DEBATE

Discricionariedade Administrativa na Declaração de Inidoneidade ou Suspensão

- Identificar o enquadramento nas leis quando se comete irregularidades
- A extensão da responsabilidade dos sócios e das empresas, sancionadas pelo novo projeto de lei
- Reabilitação das empresas e suas etapas num processo de regularização

Waldir João, Corregedor-Geral da União

Corregedoria-Geral da CGU

Carlos Eduardo Diniz May, Chief Audit South America
Schaeffler Brasil Ltda.

10:15

Case

Implantar Métodos de Controle que Permitam Monitorar Todas as Ações de Risco da Empresa

- Instalar canais de comunicação e recepção de denúncias que possam agregar consultivamente para evitar riscos de atos de corrupção
- Promover ações de conscientização e ampliar os meios de comunicação de forma a atingir todos os níveis hierárquicos da empresa
- Implantar sistemas de tecnologias compatíveis e eficientes para assegurar a implementação da funcionalidade

Carolina Flomenbaum, Health Care Compliance Officer – Brazil
Johnson & Johnson

11:00 Network Break

11:30

Case

Adotar Procedimentos Específicos de Anticorrupção para a Prevenção, Identificação e Combate à Lavagem de Dinheiro

- Fomentar a cultura de prevenção à lavagem de dinheiro por meio de treinamentos específicos
- Garantir que haja monitoramento de todas as transações para redução à exposição de atos de corrupção
- Criar um comitê de compliance para aprovação e adequação das políticas preventivas
- Promover ações estratégicas no combate à corrupção e lavagem de dinheiro

Giovanni Biasissi Neto, Gerência de Compliance
Banco Votorantim S.A.

DESENVOLVIMENTO DE CULTURA E CAPACITAÇÃO

12:15

Case

Capacitar Pessoas para Atuarem como Agentes Contra a Corrupção Empresarial

- Definir o entendimento e interpretação da ética empresarial para inserir uma cultura e disseminar conhecimento através de treinamento
- Promover uma aprendizagem e reciclagem permanente para que a preocupação esteja presente em todas as atividades diárias
- Desenvolver ações de capacitação para que cada colaborador seja um agente multiplicador do conhecimento e defensor da conduta ética
- Difundir uma Cultura com Foco na Responsabilização Individual e Coletiva através de um Ambiente com Foco em Integridade

Informação sobre a produtora da conferência:

Agradeço a todos que participaram e colaboraram com a pesquisa pertinente ao assunto e também aos que contribuíram para a organização da conferência. Ao palestrante, meu especial agradecimento pelo seu engajamento e compromisso: **Gabriela R. Machado**, Executiva de Produção, America Latina, Telefone: +1 312 540 3000 ramal 6677, Email: GabrielaM@marcusevansch.com.

13:00 Almoço

14:00

Case

Identificar os Desafios da Implementação de Programas de Anticorrupção e Normas Éticas de forma a Engajar e Inserir a Responsabilidade Individual de Cada Colaborador

- Desmistificar as ações de compliance como uma medida imposta, a favor da burocracia e de altos investimentos
- Envolver a alta administração para que a cultura de compliance faça parte do dia a dia
- Estabelecer as responsabilidades individuais e as respectivas consequências do não cumprimento das normas

Walter Regina, Director of Law and Compliance – South America
PPG Industries Inc

RISCOS E MEDIDAS PREVENTIVAS

14:45

Case

Avaliar e Minimizar as Chances de Risco de Corrupção e Vulnerabilidade da Empresa pelo Ato de Terceiros para o Desenvolvimento de Políticas e Controles Eficazes

- Definir critérios que permitam a avaliação de parceiros, tanto para a seleção como em uma eventual suspeita de corrupção
- Coibir a contratação indevida de pessoas físicas ou jurídicas e a ocupação indevida de cargos públicos através de procedimentos eficazes de prevenção à atos de corrupção
- Detectar esquemas de suborno e estruturas de alto risco através de controles específicos

15:30 Network Break

16:00

Case

Adotar Medidas Preventivas de Compliance para os Riscos que tenham Envolvimento com Jogos Olímpicos e Contratos Públicos

- Conhecer os riscos e vulnerabilidades existentes à empresa patrocinadora para desenvolvimento de ações preventivas
- Treinar e conscientizar todas as áreas da empresa envolvidas com agentes públicos
- Planejar ações preventivas e proativas para evitar ocorrência de irregularidades nas negociações e eventual risco de imagem

Caio Magri, Gerente Executivo – Políticas Públicas
Instituto ETHOS

16:45

Case

Entender a Eficácia das Sanções Administrativas no Combate à Corrupção

- Declaração de inidoneidade – Identificar as práticas irregulares sujeitas à essa sanção e as iniciativas do Governo no combate à corrupção
- A atuação da Secretaria de Estado de Transparéncia e Controle do Distrito Federal no apoio à gestão e instrumento anticorrupção

Carlos Higino, Secretário de Estado de Transparéncia e Controle do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Transparéncia e Controle do Distrito Federal – STC

Waldir João, Corregedor-Geral da União
Corregedoria-Geral da CGU

17:30

Case

Atuação dos Conselhos de Políticas Públicas e Diretrizes para a Prevenção e Combate à Corrupção

- Identificar as medidas de prevenção à corrupção que envolva o trabalho do governo e empresas
- Conhecer as iniciativas de transparéncia adotadas para classificar as boas e más parcerias
- Participação da sociedade na gestão pública, estratégias para tornar o governo mais transparente e diretrizes para a prevenção e combate à corrupção

Mário Vinícius Claussen Spinelli, Secretário de Prevenção da Corrupção e Informações Estratégicas
Controladoria-Geral da União

18:15 Encerramento

18:30 Final do segundo dia

Para maiores informações, clique aqui

Oportunidades de Marketing:

Para inscrever-se ou obter maiores informações sobre parcerias para esta conferência, por favor, entre em contato com **Marcela Monteiro**, Gerente de Marketing, Tel: 1-312-540-3000 ramal: 6596 MarcelaM@marcusevansch.com